

TERRITÓRIOS ARTÍSTICOS



Famalicão

CÂMARA MUNICIPAL



**a
CASA
ao
LADO**



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Comissão
Nacional da
UNESCO
Portugal
Portuguese
National
Commission
for UNESCO



TEAR - TERRITÓRIOS ARTÍSTICOS
FESTIVAL DE ARTE PÚBLICA COMUNITÁRIA – 2ª EDIÇÃO

2023

Organização:

- Centro Artístico/Clube Unesco A CASA AO LADO
- Município de Vila Nova de Famalicão
- Comissão Nacional da UNESCO Portugal

Tema:

- Intervenção Urbana
- Direitos Humanos
- Têxtil
- Sustentabilidade



O **Festival TEAR - Territórios Artísticos**, é um Festival de Arte Pública Comunitária que encontra a sua justificativa no inegável papel preponderante que a arte pública urbana, assume, atualmente, em Portugal e no mundo, no carácter inventivo e inclusivo que a arte e a cultura, podem, e devem, assumir na criação do futuro de qualquer sociedade.

Encontra a sua pertinência em Vila Nova de Famalicão, pelas suas características históricas, a sua singularidade e abrangência, não apenas enquanto território físico, mas como vertente cultural e industrial.

A vertente artística do evento tem como objetivo principal a afirmação de Vila Nova de Famalicão como “galeria de arte” num cenário de turismo artístico/cultural de âmbito nacional e internacional, tornando-se ponto de visita obrigatório no “tour” de arte pública urbana nacional.

A preservação da identidade local e a qualificação estética/visual do espaço público, através da realização de intervenções de arte urbana, servirão de mote à participação de artistas internacionais em cooperação com a Comunidade local.

O Centro Artístico A Casa ao Lado como curador do projeto, no desenvolvimento das suas atividades tem focado uma parte significativa do seu trabalho na criação de uma plataforma de projetos com a Comunidade ligadas à área da Dinamização Social e Cultural. Esses projetos consistem em ações na área de desenvolvimento da Educação Artística, cujo objetivo maior é o da Inclusão Social através da Arte e Intervenções Urbanas.

Na qualidade de Clube UNESCO, A Casa ao Lado em interligação com o Município de Vila Nova de Famalicão através do **Programa Educativo e Cultural “De Famalicão para o Mundo”** e a **Comissão Nacional da UNESCO apresentam a 2ª Edição do Festival de Arte Pública Comunitária em Vila Nova de Famalicão - TEAR - Territórios Artísticos.**

O Festival TEAR interliga a vertente artística do Projeto no contexto Têxtil/ Sustentabilidade com questões estratégicas da UNESCO, como a promoção de uma cultura de paz e diálogo intercultural, como tema principal. Os participantes poderão abordar estas questões de forma transversal, sendo os resultados finais sempre apresentados em forma de Mostra de Arte Pública.

Vila Nova de **Famalicão é a Cidade Têxtil de Portugal**, pela sua identidade industrial, pelas suas empresas, especializadas, sofisticadas e brilhantes, pelos seus empresários, arrojados e com visão estratégica, pelos seus trabalhadores, competentes e qualificados, entusiasmados e reconhecidos.

Pelo CITEVE e pelo CeNTI, centros de conhecimento, investigação e inovação de dimensão mundial, pelo Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave, guardador de um património industrial único, pela Associação Têxtil e do Vestuário de Portugal, instalada no Concelho, pelo Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda, de dimensão nacional, mas cujo centro nevrálgico está neste concelho.

Pelo enorme contributo da indústria têxtil e do vestuário famalicense para a economia nacional.

Através da Comissão Nacional da UNESCO transmitir os valores que a UNESCO trabalha em todos os domínios com vista a dar a cada um, homem ou mulher, meios para defenderem os seus próprios direitos e os dos outros. A plena realização dos direitos humanos pressupõe o acesso de todos à educação, esta é a força mais poderosa de desenvolvimento humano, de respeito e de tolerância. Levar a cabo ações para defender a liberdade de expressão e de informação e reforçar a segurança dos jornalistas; atribuir importância à defesa do direito de cada mulher e de cada homem de participar na vida cultural e de se inspirar noutras culturas para melhor vivermos juntos;

Os direitos humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros. Todos têm direito a estes direitos, sem discriminação.

Execução artística:

O espaço público é por si acessível a todos, e encontra a sua singularidade, a sua identidade, pelo tipo de sociedade que o habita e o vive. Quanto mais aberta for a sociedade que o caracteriza, mais esse espaço irá ser acessível, e o contrário também se verifica. Todo um conjunto de práticas e relações dos que o usufruem, por quem olha e sente, faz parte da construção de uma cidade. A cultura demonstra possuir um papel fundamental no desenvolvimento social de uma comunidade, mas também o próprio público tem um papel essencial a desempenhar dentro da cultura.

Numa sociedade que sofre mutações constantes e onde o desenvolvimento e aplicação de novas tecnologias são a força motriz da evolução, a criatividade surge como «ferramenta» fundamental ao indivíduo contemporâneo. O TEAR, pretende promover a experiência cultural e reforçar a coesão social, territorial e internacional, dando relevância à Indústria Têxtil e aos Direitos Humanos como base de trabalho.

Entre fevereiro e julho 2023, meses de cruzamentos disciplinares, serão essenciais para a base do TEAR 2023. Poderão participar todas as Escolas do Concelho de Vila Nova de Famalicão desde que interligadas ao Programa Educativo e Cultural “De Famalicão para o Mundo”, assim como Escolas a nível nacional e internacional. A Indústria Têxtil e Direitos Humanos servirão de base criativa à construção de imagens gráficas.

Visitas virtuais a empresas famalicenses que tenham encontrado formas de implementar práticas sustentáveis na indústria Têxtil e do Vestuário, assim como a base histórica e identitária do Concelho em termos do desenvolvimento da Indústria Têxtil serão de extrema importância para o desenvolvimento do Projeto.

O **TEAR – Territórios Artísticos** pretende em **articulação** com o programa educativo e cultural dos pelouros da Educação e da Cultura da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão **“De Famalicão para o Mundo”**, em vários níveis de ensino e a partir dos conteúdos programáticos da «Industrialização em Portugal», mediante preenchimento de ficha de participação, **dar a conhecer a História e Património Local relacionado com a Industrialização Têxtil do concelho** de Vila Nova de Famalicão. Para tal, após inscrição, cada Professor receberá via e-mail toda a informação necessária à realização do trabalho.

1.º Ciclo – 3.º ano: será entregue um **“kit artístico”**, para que desse modo, alunos e professores possam realizar um trabalho relacionado com o padrão têxtil. Esta atividade poderá ser articulada com as turmas que beneficiam do programa educativo de Educação para o Património **“Viagens pelo Património Cultural”**, maleta pedagógica do **Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave**, aplicada ao 3.ºano. Os Professores que necessitem de ajuda na execução do projeto poderão encaminhar esse interesse para geral@acasaalado.com após preenchimento de Ficha de Inscrição, e um formador d’A Casa ao Lado dirigir-se-á à Escola, em datas e horários a combinar.

2º Ciclo – 6.º ano:

Disciplinas | Conteúdos programáticos: História e Geografia de Portugal - “Portugal na segunda metade do século XIX”, Educação Tecnológica/Educação Visual , Cidadania e Desenvolvimento, Outras disciplinas

Será enviado aos professores/escolas inscritos um **“Kit Artístico virtual”** para que, em trabalho interdisciplinar procedam à criação de uma imagem gráfica com base nos conteúdos programáticos lecionados sobre a industrialização têxtil e Direitos Humanos. Recursos didáticos e pedagógicos servirão de suporte à realização dos projetos de turma e encontram-se disponíveis nos “Recursos Educativos” do programa educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”.

3.º ciclo – 8.º ano:

Disciplinas: História - “O Mundo Industrializado no Século XIX”, Geografia – “Atividades Económicas”, Cidadania e Desenvolvimento, Outras disciplinas

Será enviado aos professores/escolas inscritos um “**Kit Artístico virtual**” para que, em trabalho interdisciplinar procedam à criação de uma imagem gráfica com base nos conteúdos programáticos lecionados sobre a industrialização têxtil e Direitos Humanos. Recursos didáticos e pedagógicos servirão de suporte à realização dos projetos de turma e encontram-se disponíveis nos “Recursos Educativos” do programa educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”.

Ensino Secundário:

10.º ano

Disciplinas: História B: MÓDULO 3 – A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas | UNIDADE – O Caso Português, Geografia A , Economia A, Outras disciplinas

11.º ano

Disciplinas: História A: MÓDULO 6 - A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas | UNIDADE - Portugal, uma Sociedade Capitalista Periférica, Geografia A, Cidadania e Desenvolvimento, Outras disciplinas

Será enviado aos professores/escolas inscritos um “**Kit Artístico virtual**” para que, em trabalho interdisciplinar procedam à criação de uma imagem gráfica com base nos conteúdos programáticos lecionados sobre a industrialização têxtil e Direitos Humanos. Recursos didáticos e pedagógicos servirão de suporte à realização dos projetos de turma e encontram-se disponíveis nos “Recursos Educativos” do programa educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”.

Escolas a nível nacional e participantes da União Europeia - Será encaminhado para Escolas e Instituições ligadas à UNESCO, um “kit Artístico virtual” para criação de uma imagem gráfica original com base na Indústria Têxtil e Direitos Humanos.

Tal como na 1ª Edição do TEAR, os trabalhos realizados no contexto de sala de aula serão depois trabalhados digitalmente e encaminhados para empresas de impressão gráfica onde serão impressos em tecido. Após a impressão seguem para uma empresa de confeção onde do tecido se transformam em t-shirts. T-shirts únicas, cuja originalidade será exposta numa Mostra de Arte Pública Comunitária em Vila Nova de Famalicão no mês de julho 2023, assim como nos países onde as Instituições e Escolas com ligação à UNESCO estejam sediadas, ficando também registados **a nível digital** através de **fotografia e vídeo para exposição virtual**.

Ao longo do TEAR, os participantes serão encorajados a promover intercâmbios para fomentar o diálogo intercultural. Para tal, serão realizadas sessões de apresentação virtual às Escolas, Instituições de Vila Nova de Famalicão, que permitirão aos participantes tornar conhecidas as suas culturas e, em particular, o seu compromisso com a paz e o desenvolvimento sustentável.

Atividades paralelas serão também organizadas, como visitas virtuais ao Turismo Industrial e Cultural do Concelho de Vila Nova de Famalicão de forma a que os participantes tenham contacto com a cultura e tradição famalicense.

Os trabalhos realizados aquando do TEAR tornar-se-ão parte da cidade e do Município de Vila Nova de Famalicão, estabelecendo uma ligação artística à industrial, abrindo novas portas ao Turismo Industrial e Criativo.

“Defender os direitos de outrem, é defender a nossa humanidade comum. Num mundo conturbado, esta solidariedade nunca foi tão importante, para celebrarmos a diversidade que enriquece as nossas vidas e defendermos os valores que nos unem. Esta ideia deve ser alimentada, partilhada e defendida por cada um de nós na sua própria vida, através do respeito mútuo, da compreensão e do diálogo. Desta forma, juntos fortalecermos os fundamentos de uma sociedade mais inclusiva, pacífica e tolerante.”

Irina Bokova

A forma como cada participante vai expor o seu ponto de vista acerca dos Direitos Humanos através de uma criação plástica, dará a oportunidade para que através das Artes e Cultura se possam transmitir valores individuais.

Será pedido aos participantes fotografias e vídeos do processo criativo dos Projetos, para que seja realizada uma Mostra do Desenvolvimento do Projeto pelas várias Comissões Nacionais participantes, através de exposições itinerantes.

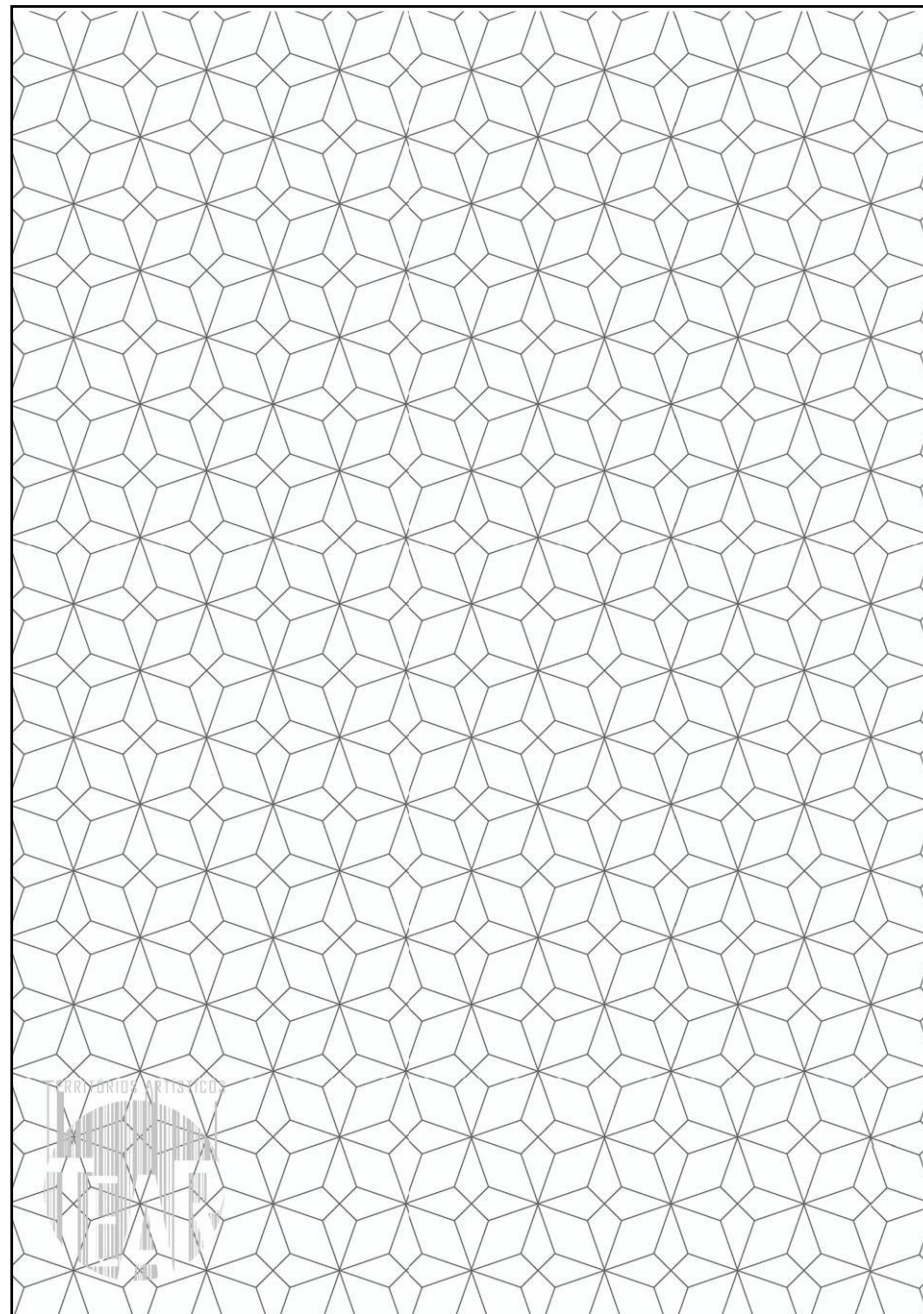
Comunicação:

A divulgação do TEAR - Territórios Artísticos – 2ª Edição será da responsabilidade da Organização, assim como das comissões Nacionais de cada país participante.

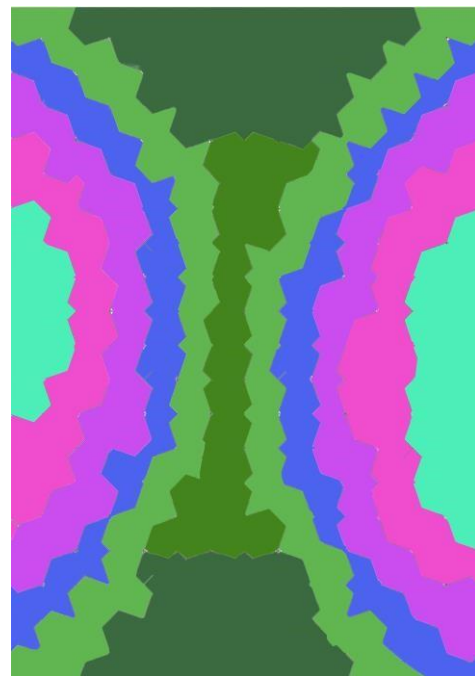
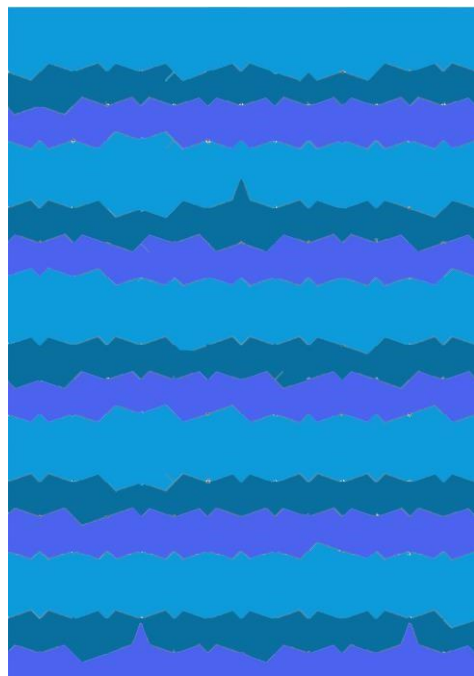
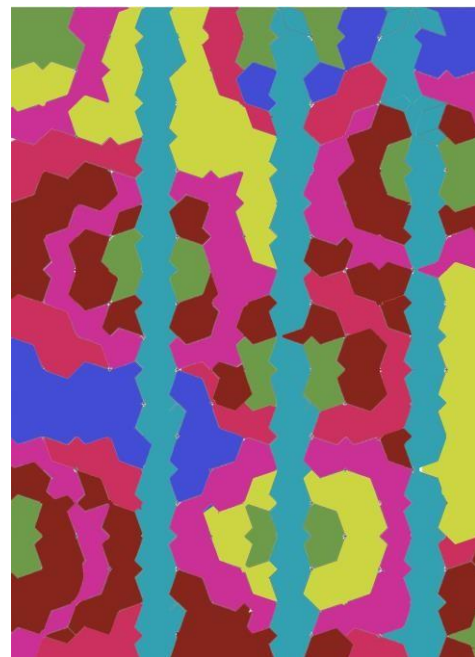
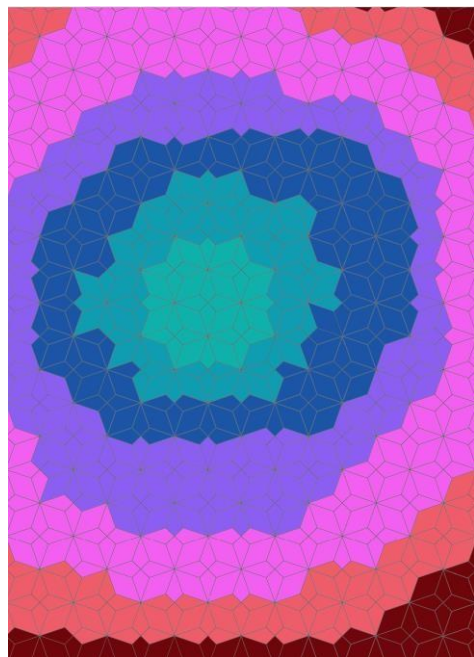


PROCESSO ARTÍSTICO

Grelha de base para criação de padrão.



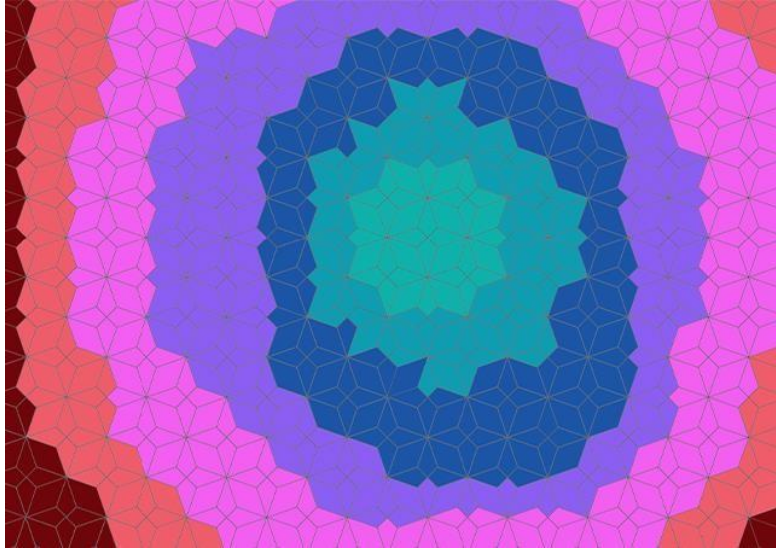
E
X
E
M
P
L
O
S

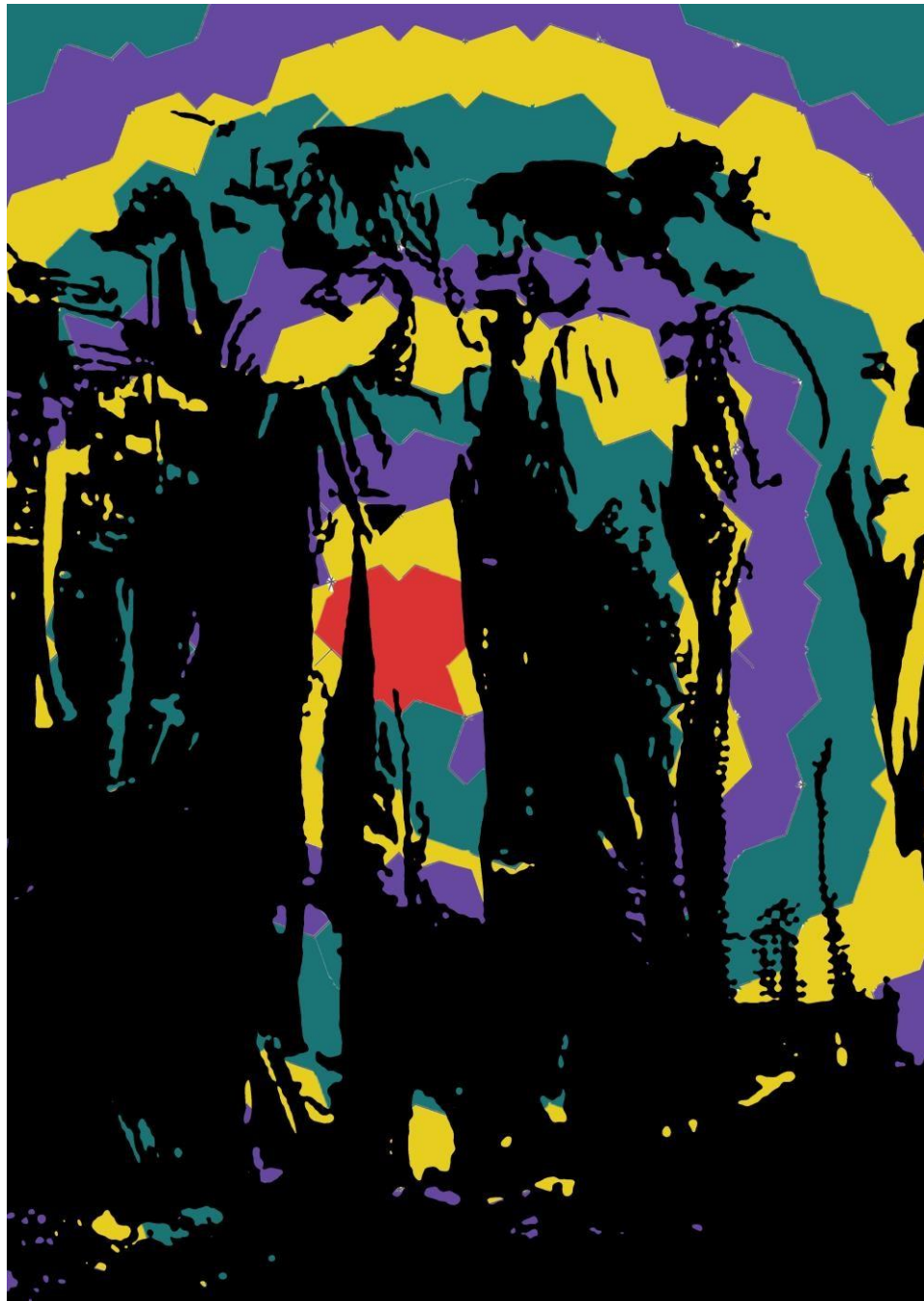




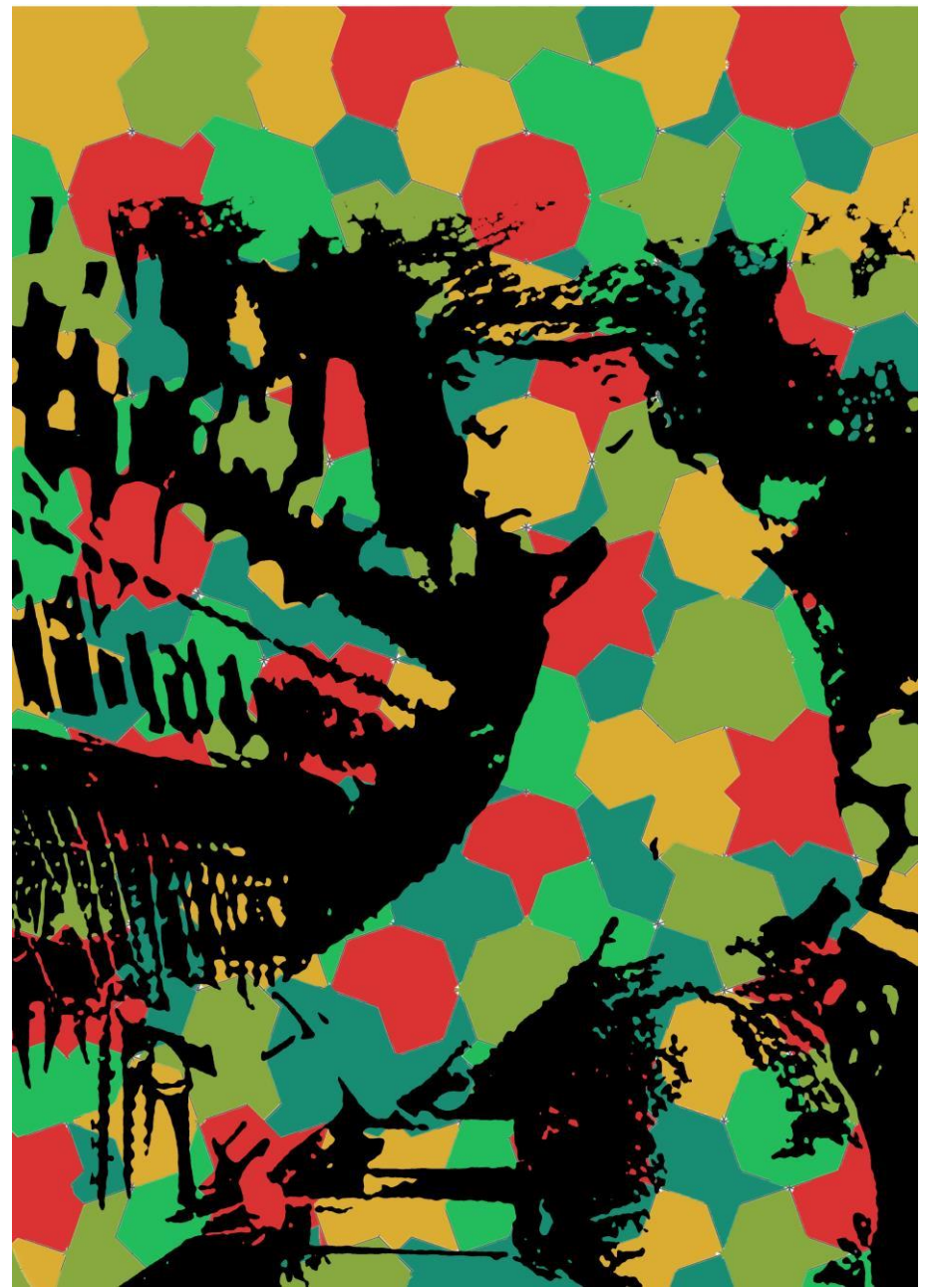
Imagens exemplificativas para construção gráfica











MÉTODO EXPOSITIVO

A photograph of a wooden shoe, possibly a traditional sandal or slipper, resting on a light-colored rug with a dark geometric pattern. The shoe is positioned on the right side of the frame. The background is a dark, textured surface, possibly a wall or a large piece of fabric. The text 'MÉTODO EXPOSITIVO' is overlaid in white, bold, sans-serif font across the center of the image.

MOSTRA DE ARTE PÚBLICA

A Humanização é a ação ou efeito de **humanizar**, de **tornar humano** ou **mais humano**, tornar **benévolo**, tornar **afável**.

O processo de humanização implica a evolução do Homem, pois ele tenta aperfeiçoar as suas aptidões através da interação com o seu meio envolvente. Para cumprir essa tarefa, os indivíduos utilizam recursos e instrumentos como forma de auxílio. A comunicação é uma das ferramentas de grande importância na humanização.

A forma de apresentação pública do TEAR tem como base a Humanização, a indústria têxtil sentida pelas pessoas que a construíram. Para se criar esse efeito visual, em vez das imagens gráficas criadas pelos participantes serem estampadas num tecido, serão estampadas em t-shirts. T-shirts que qualquer pessoa poderia usar, que identifica e homenageia cada indivíduo que contribuiu para a evolução da Indústria Têxtil.



MOSTRA TEAR 2021

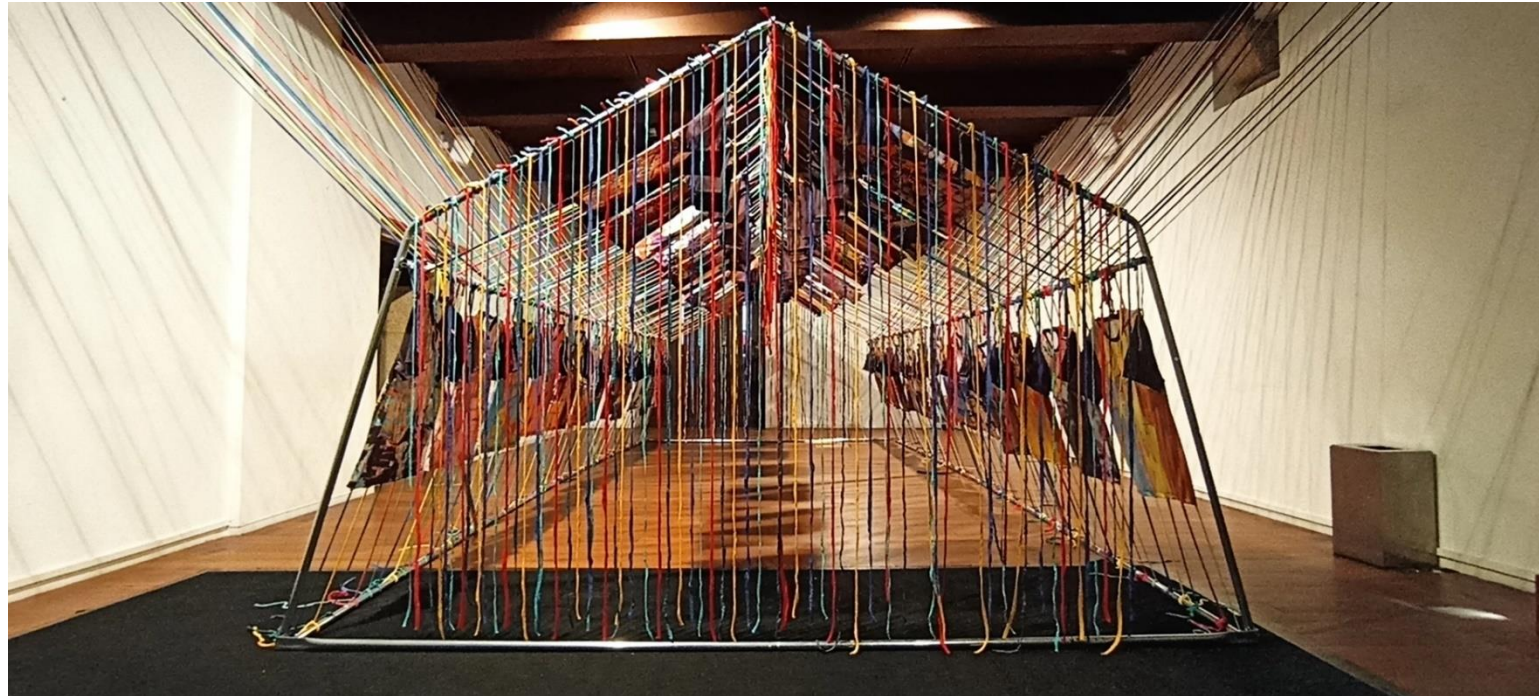
PARQUE DA DEVESA

VILA NOVA DE FAMALICÃO





MOSTRA ITINERANTE TEAR 2022
CENTRO CULTURAL CAMÕES DE VIGO



Até ao final de 2022 a Mostra itinerante TEAR estará ainda exposta na cidade de Givors, França como evento chave das Jornadas Europeias do Património, e nas Fundações Inatel de Vila Nova de Cerveira, São Pedro do Sul, Caparica e Albufeira.



www.acasaaolado.com



geral@acasaaolado.com



+351 93 4841129



Av. 25 de Abril 121
4770-101
Vila Nova de Famalicão
Portugal